

## Sítios

**SÍTIO**

ALVITO/ CUBA

**CÓDIGO**

PTCON0035

**DATA E DIPLOMA DE CLASSIFICAÇÃO**

Resolução do Conselho de Ministros n.º 76/00 de 5 de Julho

**ÁREA**

922 ha

**CÓDIGOS NUT**

PT144 – Baixo Alentejo - 100 %

**CONCELHOS ENVOLVIDOS**

CONCELHO	ÁREA (ha)	% DO CONCELHO CLASSIFICADO	% DO SÍTIO NO CONCELHO
Alvito	652	2 %	71 %
Cuba	137	1 %	15 %
Viana do Alentejo	134	0,3 %	15 %

**REGIÃO BIOGEOGRÁFICA**

Mediterrânica

**RELAÇÕES COM OUTRAS ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO NACIONAL**

Não se aplica

**RELAÇÕES COM ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO INTERNACIONAL**

Não se aplica

**CARACTERIZAÇÃO**

O Sítio inclui duas áreas distintas, geograficamente separadas (Cuba e Alvito), ocupadas por sistemas agrícolas, incluindo cerealicultura de sequeiro. São zonas de topografia aplanada, parcialmente ocupada por solos de elevada qualidade, conhecidos como “Barros de Beja”.

Na parcela de Cuba, as actividades económicas restringem-se à agricultura e à pastorícia, com destaque para a cultura de cereais, criação de ovinos e pontualmente olivicultura.

Na parcela de Alvito crescem a exploração de montados de sobre e azinho e a suinicultura em regime de montanha.

A presença de olivais de reduzida dimensão não sujeitos a um uso intensivo de herbicidas parece ter sido determinante para a conservação da espécie prioritária *Linaria ricardoii*, um endemismo lusitano cuja ocorrência é conhecida exclusivamente neste Sítio.

**Espécies da Flora constantes do anexo B-I do Dec. Lei n.º 49/2005 de 24/02**

CÓDIGO ESPÉCIE	ESPÉCIE	ANEXOS
1713	<i>Linaria ricardoii</i>	II, IV

A negrito: espécies prioritárias

Sítios

**Espécies da Fauna constantes do anexo B-II do Dec. Lei n.º 49/2005 de 24/02**

CÓDIGO ESPÉCIE	ESPÉCIE	ANEXOS
1355	<i>Lutra lutra</i>	II, IV

**Outras Espécies dos Anexos B-IV e B-V do Dec. Lei n.º 49/2005 de 24/02**

	ESPÉCIE	ANEXOS
FAUNA	<i>Discoglossus galganoi</i>	IV

**PRINCIPAIS USOS E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO COM RESPECTIVAS PERCENTAGENS**

Tipo de uso do solo	Área (ha)	Percentagem (%)
Áreas agro/ silvo/ pastoris	533,969	57,85
Áreas agrícolas arvenses	183,196	19,85
Áreas agrícolas arbóreo-arbustivas	194,314	21,05
Matos e Pastagens naturais	0	0
Floresta	11,47	1,24
Zonas húmidas	0	0
Outros (áreas urbanas e industriais, áreas sem coberto vegetal)	0	0

Fonte – COS 90

**CARACTERIZAÇÃO AGRO-FLORESTAL**

Área do Sítio: **81%** Agrícola e **59%** florestal;

Uso Agrícola - SAU: **751** ha

Culturas Principais (% da SAU)	OTE Principais (% da SAU)
Past.Permanentes: <b>41%</b> ; Forragens/Prados temp.: <b>7%</b> .	<u>OTE Pecuárias: 48%</u> - Herbívoros não especializados: 38% - Espec.Bovinos Carne: 8%; - Espec. Ovinos/Caprinos: 3%;
Cereais: <b>24%</b> ; Pousio: <b>12%</b> ; Culturas Industriais: <b>8%</b>	<u>Arvenses: 36%</u>
Olival: <b>8%</b>	<u>Espec.Olivicultura: 3%</u>

- Nº explorações agrícolas: **16**;
- SAU por exploração: **64** ha

Uso Florestal - **546** ha:

Tipo	% área do Sítio	Composição
Matos	<b>2%</b>	
Espécies	<b>58%</b>	43% Sobreiro; 14% Azinheira

**1. Dinâmicas Socio-económicas**

- Dinâmicas Territoriais: **100%** da área do Sítio **Rural Frágil**
- Propensão para o Abandono - % da SAU do Sítio:
  - com **Rend.Trabalho < 60%** da média da região- **0%**
  - com elevado risco de abandono após **desligamento** total das ajudas – **11%**

## Sítios

**2. Sistemas dominantes:**

O Sítio de Alvito é caracterizado pela existência de grandes áreas de montado de sobro, de algum azinho e de olivais. O aproveitamento do seu sob-coberto é predominantemente feito com pastagens naturais, subsistindo algumas culturas cerealíferas em rotações longas. Verifica-se na actualidade a renovação de áreas de olival tradicional e a criação de novas áreas como alternativa aos sistemas culturais existentes.

O Sítio de Cuba é caracterizado por montado da Azinho, com o aproveitamento do sob-coberto por pastagem natural.

**3. Programas / Projectos Específicos****3.1. Áreas de regadio**

Este Sítio confina com áreas de regadio do EFMA.

**3.2. Produtos de qualidade**

O Sítio está inserido na área geográfica de produção, abate, desmancha e acondicionamento de “Carne de Bovino Mertolenga”(DOP) e “Alentejana”(DO). Área geográfica de produção de: “Porco Alentejano”(DO), “Azeite do Alentejo Interior”(DO), “Borrego do Baixo Alentejo”(IGP), “Queijo de Serpa”(DOP) e “Mel do Alentejo”(DOP).

**INDICADORES SOCIOECONÓMICOS**

Indicador	Sítio	Total Rede Natura	Portugal Continental	Unidade	Período
População residente HM	0	329376	10356117	indivíduos	2001
População Presente HM	0	313188	10148259	indivíduos	2001
Densidade populacional	0	17,08	113,20	hab/km <sup>2</sup>	2001
Taxa de actividade	0	38.14	48.20	%	2001
Índice de Poder de Compra	0	48.68	96.55	%	2002
Percentagem de população agrícola	0	15.93	11.38	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade entre 25 e 55 anos	0	32.88	34.15	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade superior a 55 anos	0	67.12	65.85	%	1999
Percentagem de área agrícola beneficiada pelas medidas agroambientais	0,88	2.10	2.20	%	2001
Percentagem de ocupação da área agrícola	40,90	27,59	35,29	%	1990
Percentagem de ocupação do coberto florestal	59,10	31,27	36,91	%	1990

Fonte – COS 90, INE e MADRP

**FACTORES DE AMEAÇA**

A intensificação agrícola, em particular o uso de herbicidas, constituiu o factor determinante para a regressão das populações de *Linaria ricardoi*.

**ORIENTAÇÕES DE GESTÃO**

O Sítio Alvito/Cuba tem como finalidade a conservação de uma espécie da flora em estado crítico de ameaça - *Linaria ricardoi*. Pretende-se alcançar este objectivo através de acções de repovoamento e promoção de práticas agrícolas sustentáveis nas áreas de ocorrência da espécie, e através da manutenção da cultura extensiva de cereais de sequeiro e redução na aplicação de herbicidas.

## DETALHE DAS ORIENTAÇÕES DE GESTÃO COM REFERÊNCIA AOS VALORES NATURAIS

### Agricultura e Pastorícia

- Promover cerealicultura extensiva (e promover agricultura biológica em cerealiculturas e oliviculturas extensivas)

*Linaria ricardoi*

- Incrementar sustentabilidade económica de actividades com interesse para a conservação (manutenção e incremento das actividades agrícolas tradicionais, nomeadamente através de programas de incentivo aos agricultores)

*Linaria ricardoi*

- Condicionar intensificação agrícola (tomar medidas que impeçam as explorações de regadio sobre a área de ocorrência da espécie)

*Linaria ricardoi*

- Condicionar uso de agro-químicos / adoptar técnicas alternativas (desenvolver acções de extensão rural, orientadas para um uso racional de adubos e fitofármacos, designadamente seguindo os conceitos da Protecção Integrada, ou através de luta biológica; a aplicação destes princípios necessita de esclarecimento eficiente dos agricultores e de acompanhamento técnico)

*Linaria ricardoi*

### Construção e Infra-estruturas

- Condicionar expansão urbano-turística

*Linaria ricardoi*

### Orientações específicas

- Estabelecer programa de repovoamento / reintrodução (implementar acções de repovoamento em locais menos sujeitos ao uso de herbicidas, designadamente searas de trigo e de aveia com baixa intervenção antrópica, em subcoberto de olival ou de montado, bermas de caminhos ou searas biológicas)

*Linaria ricardoi*